

## **FOLHETOS DE CORDEL: formas de recuperação e disseminação do acervo Centro de Documentação do *Programa de Pesquisa em Literatura Popular – PPLP/UFPB*<sup>1</sup>**

**Danielle dos Santos Souza Belisario\***  
**Karcia Lúcia Oliveira Dias\*\***

### **Resumo**

O Centro de Documentação do Programa de Pesquisa em Literatura Popular (PPLP) possui um rico acervo sobre a literatura popular, principalmente de folhetos de cordel. Este suporte mesmo com o passar do tempo continua forte em nossa cultura, principalmente a nordestina, o que nos motivou pelo estudo deste tipo de literatura e a estabelecer formas de tratamento, organização, recuperação e disseminação do acervo. Apresenta o Sistema de automação Ortodocs utilizado nas Bibliotecas da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, a Base de Dados de Folhetos de Cordel desenvolvido e implementado pelo PPLP e as redes sociais, como o Blog e o Facebook, possibilitando ao usuário o acesso a este acervo através de mecanismos de recuperação que maximizem a busca.

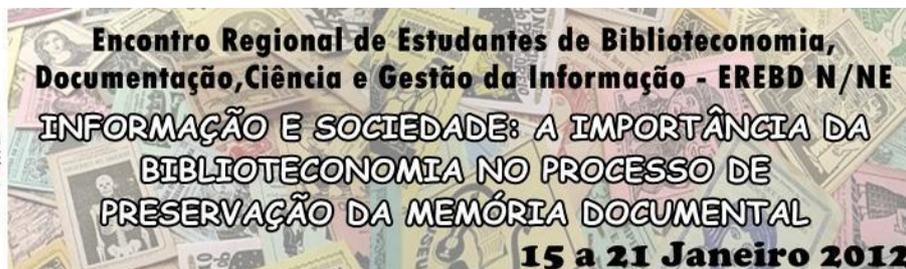
**Palavras-chave:** Literatura Popular de Cordel. Recuperação da informação. Disseminação da informação.

---

<sup>1</sup> Comunicação Oral apresentada ao GT 03 – Centro de Informação como Instrumento de Propagação Social.

\* Universidade Federal da Paraíba. Graduanda do Curso de Biblioteconomia. [daniellesouzajp@yahoo.com.br](mailto:daniellesouzajp@yahoo.com.br)

\*\*Universidade Federal da Paraíba. Graduanda do Curso de Biblioteconomia. [karcialucia@yahoo.com.br](mailto:karcialucia@yahoo.com.br)



## 1 INTRODUÇÃO

Com uma pluralidade de informação cada vez mais crescente, é preciso voltar atenção também para um material riquíssimo de conhecimento que é o folheto de cordel, suporte que abriga informações valiosas representativas da cultura e dos costumes de um povo.

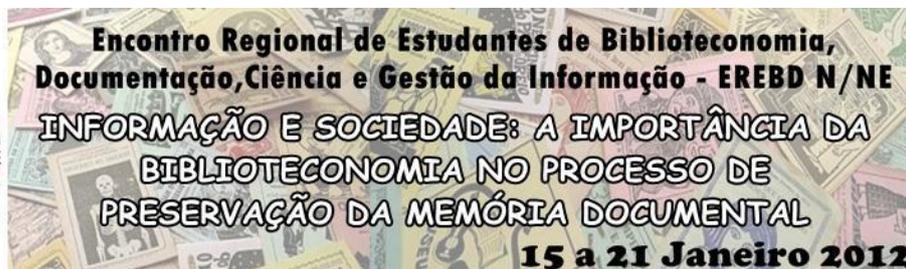
Os “folhetos de feira” brasileiros têm, indiscutivelmente, suas origens na chamada “literatura de cordel” portuguesa, sendo, evidentemente, mais uma das tradições culturais herdadas da península ibérica, pois em Portugal e na Espanha já era conhecida com esse mesmo nome. Desse tipo de literatura chegam muitas estórias ao Brasil, que aqui se transformaram e ainda continua alimentando a imaginação do nosso povo. (BORGES, 2004, p. 241)

Sua maior representatividade está na região nordeste, que é o berço de toda esta cultura. O objetivo deste artigo é disseminar o acervo de cordéis do Programa de Pesquisa em Literatura Popular da Universidade Federal da Paraíba (PPLP), utilizando os suportes informacionais disponíveis como: o *Ortodocs* que é um sistema integrado de Bibliotecas da UFPB, que pode ser acessado em qualquer lugar do mundo, a Base de Dados de Folhetos de Cordel desenvolvido e implementado pelo PPLP - (*CLIO*) que é um sistema intranet, o *Blog e o Facebook do PPLP* que são ferramentas de interação entre o bibliotecário e o usuário.

### 1.1 LITERATURA POPULAR

A Literatura Popular é múltipla e diversifica-se em outras, como a Literatura Popular de Cordel, onde esta tem suas funções importantes para a sociedade, principalmente a Nordestina. Os poetas nordestinos utilizam da literatura oral (oralidade) para transmitir seu conhecimento, fato que foi alterado após a chegada da tipografia com a literatura escrita.

[...] a literatura de cordel nos chegou através dos colonizadores lusos, em “folhas soltas” ou mesmo em manuscritos. Só muito mais tarde, com o aparecimento das pequenas tipografias [...] a literatura de cordel surgiu e se fixou no Nordeste como uma das peculiaridades da cultura regional. (MEDEIROS, 2004, p. 314)



É através da escrita que autores simples, a exemplo dos cordelistas, vêem suas obras registradas em um suporte físico, exaltando ainda mais a oralidade, pois, a informação que era apenas ouvida agora pode ser lida através dos famosos “folhetos de cordel”.

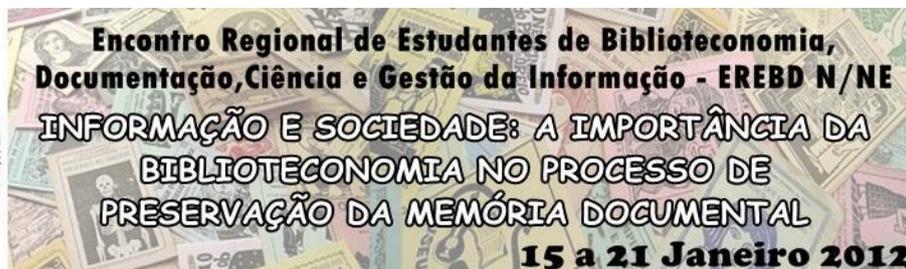
## 1.2 O CORDEL

Um suporte frágil, mas, de forte competência na transmissão da informação com um conteúdo simples e de fácil interpretação o cordel era “atração” nas feiras do nordeste, conforme Santos (2008, p. 60) “O termo folheto de feira é empregado tradicionalmente para designar esse pequeno livro, cujo número de páginas varia de 08 a 48 (podendo chegar, excepcionalmente até 64 páginas), com um formato médio de 11x16cm”. Vários cordelistas se reuniam tanto para vender como recitar suas inspirações e emoções descritas no simples folheto de cordel, mas, esta prática com passar do tempo ficou esquecida, hoje são raras as cidades que ainda cultivam esta “tradição”, ou seja, praticamente não existe mais.

O cordel é um material que deveria ser trabalhado na educação desde as primeiras séries do ensino fundamental, como forma de estimular os dons artísticos do aluno e despertar o senso crítico. Para Santos (2008 p.73),

O folheto constitui assim uma nova via de aprendizagem da realidade: a expressão dos novos problemas sociais, políticos ou técnicos. Torna-se possível por uma linguagem poética e uma estrutura narrativa conhecida e que foram o objeto de um processo de assimilação coletiva.

Proporcionando ao professor e ao próprio aluno uma forma dinâmica com este novo método de aprendizagem. O folheto tem grande diversidade de assuntos, que envolve várias áreas do conhecimento, seja, tecnologia, educação, meio ambiente, entre outros temas tratados pelos cordelistas.



## 2 ACERVO DO PPLP

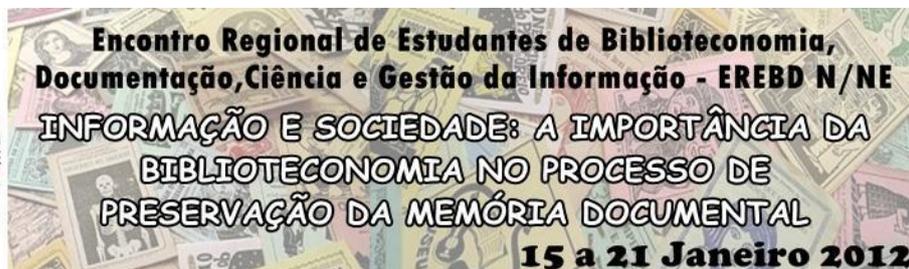
O PPLP foi fundado em 1977 por alguns professores do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O termo geral Literatura Popular foi subdividido em: Literatura de Cordel, Poesia Oral Tradicional e Conto Popular.

O PPLP nasceu desbravando caminhos. Quando ainda o popular não encontrava espaço nos redutos científicos da Paraíba, alguns bravos professores seduzidos pelo encanto e pela poesia dos artistas populares decidiram pesquisar sobre essa outra literatura. Carregada de ritmos, misturas, de imagens e principalmente, perfume de gente viva. (BATISTA; et al., 2004, p.18)

Com um acervo bastante rico voltado para cultura popular, seu foco principal é a Literatura de Cordel. O centro de documentação do PPLP possui 6 mil títulos de cordéis, adquiridos através de compra, doação ou permuta. No processo de aquisição dos cordéis, o PPLP guarda 03 exemplares, e o restante é encaminhado para o catálogo de duplicatas, para realizar permutas com outras instituições, centros de documentação, entre outros.

Os cordéis do PPLP são todos organizados por uma sequência estritamente alfabética de título. No entanto, estes cordéis estão passando por um processo inicial de organização dos folhetos por ordem de assunto, que será dividido em 27 classes temáticas, a partir de um estudo feito pela professora Dr<sup>a</sup> Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque que resultou na tese “LITERATURA POPULAR DE CORDEL: dos ciclos temáticos à classificação bibliográfica”.

A descrição das classes temáticas elaboradas, ao final, permitirá ao bibliotecário, indexar os folhetos de cordel de forma precisa, além de garantir que um mesmo sistema ou sistemas afins usem os mesmos conceitos para representarem documentos semelhantes, bem como facilitará a comunicação entre o indexador, o usuário e o sistema com a utilização de um mesmo vocabulário. (ALBUQUERQUE, 2011, p.84)



### 3 POLÍTICA DE INDEXAÇÃO

Os folhetos de cordel do PPLP recebem um número de registro que é único para cada um. Os cordéis com mais de um exemplar ou volume, ganham o número de registro acrescido do número de exemplares. Quando o cordel é registrado inicia-se o processo de indexação, como descrito abaixo.

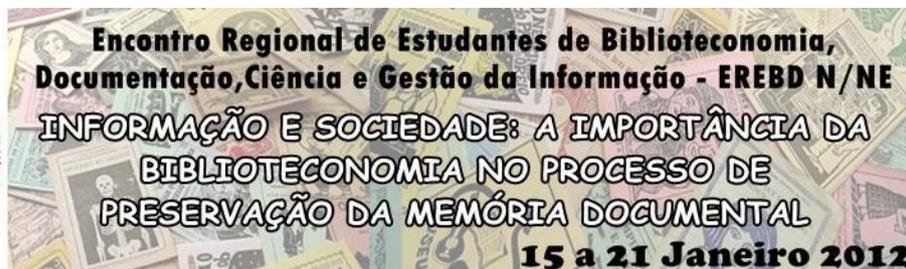
#### 3.1 DIGITALIZAÇÃO

Cria-se uma pasta com o nome do cordel, antes de ser digitalizado, para que cada arquivo digitalizado seja salvo nesta pasta. O cordel é digitalizado na íntegra página por página. Após a digitalização, é feita a indexação deste cordel – através de uma leitura onde são extraídas algumas palavras chaves ou até mesmo frases, para identificar a temática abordada. Para Albuquerque (2009, p.3) “A representação temática implica na compreensão do conteúdo na identificação e na seleção de conceitos”.

#### 3.2 INSERÇÃO NA BASE DE DADOS DE FOLHETOS DE CORDEL - CLIO

O cordel é indexado à Base de Folhetos de Cordel – (CLIO), com todas as suas descrições. Após este processo através de uma ferramenta que a própria base disponibiliza, é possível inserir junto à descrição do cordel todas as páginas que foram digitalizadas. O CLIO é um sistema intranet cujo acesso é feito no próprio Centro de Documentação.

A indexação do cordel é realizada preenchendo os campos de título, autor, edição, local, editor, data de emissão, contribuição, palavras-chave, quando necessário coloca-se notas explicativas às informações mais relevantes. Depois de inseridos todos os dados, anexam-se as páginas do cordel que foram digitalizadas, deixando-o pronto para recuperação.



### 3.3 INSERÇÃO NO SISTEMA ORTODOCS

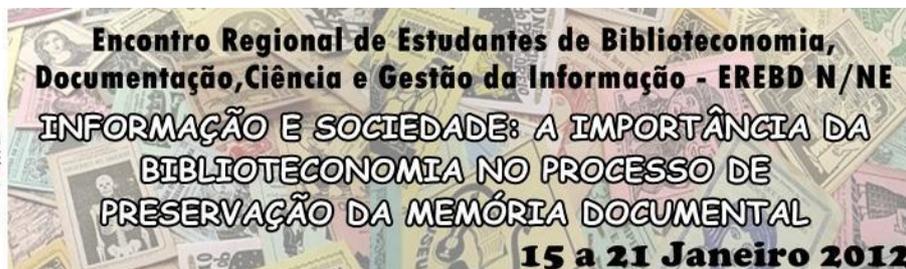
Com a inserção do cordel no sistema ortodocs é possível consultar este documento em qualquer lugar do mundo. A política de indexação tem que estar em comum acordo com as normas da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba, a qual coordena as bibliotecas setoriais da UFPB.

A descrição do cordel no sistema ortodocs é mais detalhada que na Base de Dados de Folhetos de Cordel, há uma lista enorme de metadados e seus sub campos que se subdividem com o intuito de especificar ainda mais o documento, os mesmos fazem uso do MARC<sub>21</sub>. Para indexar as informações do cordel, é necessário inserir título, autor, assunto, ano, local de publicação, etc. Cada campo preenchido representa uma informação que após ser inserida se torna de fácil recuperação para o usuário.

### 4 FORMAS DE RECUPERAÇÃO DO ACERVO DO PPLP

O PPLP disponibiliza diversas formas de recuperação de seu acervo, uma delas é o sistema ortodocs, o qual proporciona a realização de uma busca minuciosa do acervo, disponível para visualização dos dados da ficha catalográfica automatizada. Outra forma é o Clio, uma base de dados em que o usuário deve realizar a busca no próprio acervo do PPLP, como dito anteriormente, está disponível apenas na Biblioteca Central da UFPB. O blog e o facebook também podem ser acessados pelos usuários na recuperação de informações, por meio de pedidos de cordéis com listas disponíveis nestas redes, que os usuários utilizam para fazer permuta ou compra e assim adquirir o folheto que deseja.

A recuperação da informação é o principal objetivo do tratamento de um acervo, cuja padronização de entrada de dados, facilitará a estratégia de busca e conseqüentemente promoverá uma melhor interação do usuário com o sistema de recuperação da informação. (OLIVEIRA; ALBUQUERQUE, 2009, p.19)



É importante que o sistema seja de fácil compreensão e precisão para que as informações que o bibliotecário indexar, sejam recuperadas pelo o usuário com clareza e satisfaçam os resultados esperados.

#### 4.1 BASE DE DADOS FOLHETOS DE CORDEL

O objetivo da base de dados de folhetos de cordel (Clio) é disponibilizar o acesso aos cordéis digitalizados no próprio Centro de Documentação, mas, em respeito aos direitos autorais o acesso é intranet e não é permitido salvá-lo em qualquer outro suporte.

Para inserir o cordel na base é necessário digitalizá-lo folha por folha. Após a inserção dos dados são inseridas todas as páginas do cordel digitalizado referente a esta descrição.

A organização do acervo na base de dados ajuda a recuperar a informação, o usuário pode realizar uma busca mais rápida no sistema, também com a finalidade de conservar e preservar o documento e sua recuperação pode ser feita por palavras chave, título e autor.

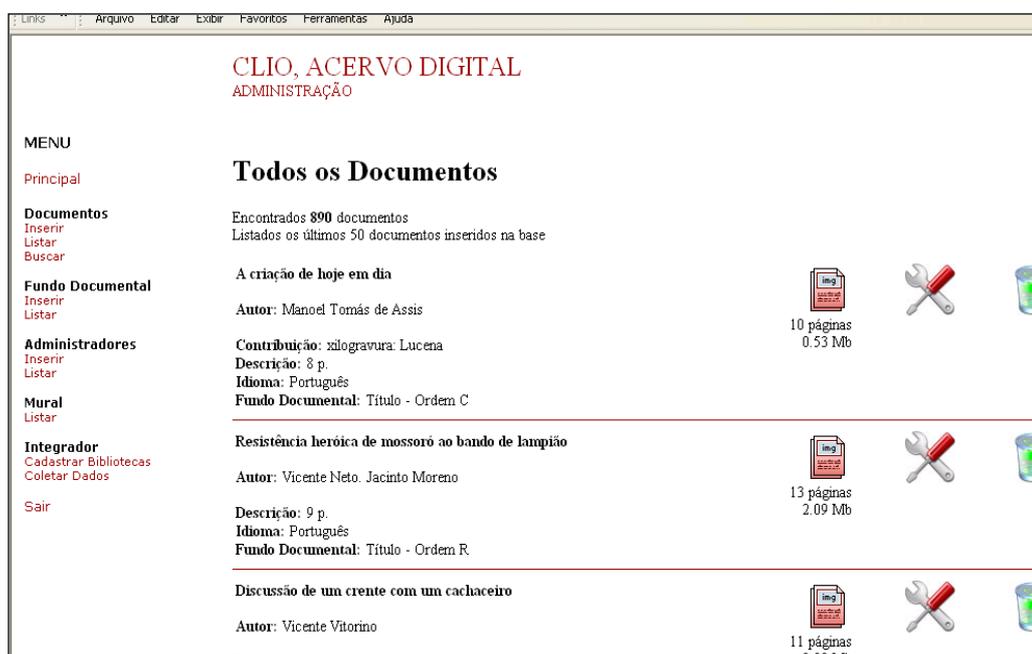


Ilustração 1 – Recuperação do cordel  
Fonte: Base de dados de folhetos de cordel



**Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia,  
Documentação, Ciência e Gestão da Informação - EREBD N/NE**  
**INFORMAÇÃO E SOCIEDADE: A IMPORTÂNCIA DA  
BIBLIOTECONOMIA NO PROCESSO DE  
PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL**  
**15 a 21 Janeiro 2012**

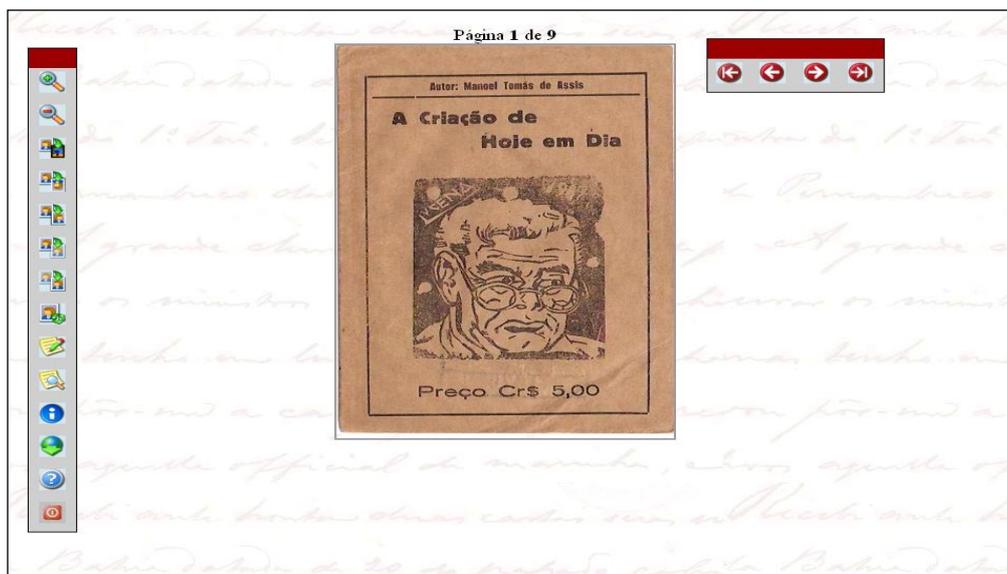


Ilustração 2 – Capa do cordel digitalizada  
Fonte: Base de dados de folhetos de cordel

## 4.2 SISTEMA ORTODOCS

No ortodocs o usuário também pode realizar a busca por título, autor, assunto, palavras chave, etc. Por meio de políticas de indexação adotadas no próprio PPLP, é possível no momento da recuperação do cordel a visualização da capa ao lado de sua descrição. Exemplo:

Catálogo: Livros, Teses ... (Pop: 96054)  
Índice: Títulos  
Busca: abc do amor  
abc do amor

« « » » | > Ficha Marc Lista Índices Avançada Análise

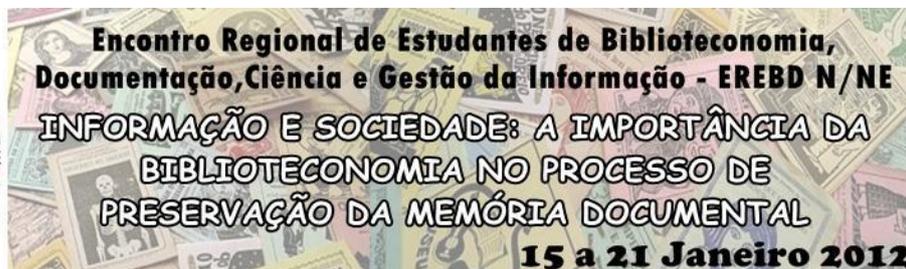
	TÍTULO: <b>ABC do amor</b>
	IMPRESSÃO: [s.l.:s.n.], 1980.
	DESCRIÇÃO FÍSICA: 8 p., 10x15cm.
	ISBN: 9788500000001
	NOTAS: Xilogravura: J. Borges
	ASSUNTOS: <a href="#">Literatura Popular</a> , <a href="#">Literatura de Cordel</a> , <a href="#">Cordel</a> .
	AUTORIAS: <a href="#">J. Borges</a> .
	NÚMERO DE CHAMADA: <b>82-91 A134</b>

1/1

« « » » | > Ficha Marc Lista Índices Avançada Análise

Generated by POTIRON OrtoDocs® 2007 [3830026 threads at 0 ms.]

Ilustração 3 – Visualização do cordel recuperado  
Fonte: Sistema OrtoDocs



## 5 BLOG E FACEBOOK

Com o avanço das novas tecnologias, o PPLP dispõe das redes sociais, que estão relacionadas à nova geração da web 2.0., para promover a interação entre o usuário e o bibliotecário.

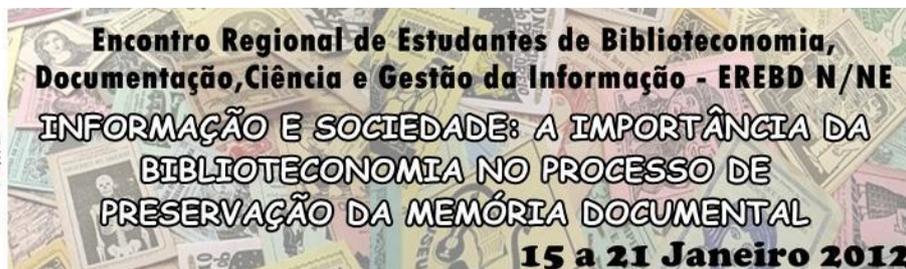
O termo Web 2.0 está associado a *aplicações WEB* onde o objetivo principal é facilitar os seguintes aspectos: Compartilhamento de informações de maneira interativa, interoperabilidade, desenvolvimento com foco no usuário e colaboração na World Wide Web (WWW). (GONÇALVES, 2010, p.1)

A primeira rede é o Blog que tem a finalidade de disseminar as informações sobre literatura popular e o acervo do PPLP, objetivando recuperar a informação sempre com precisão e eficácia. O blog é uma ferramenta contemporânea cujo intuito é divulgar os acontecimentos, fotos entre outras notícias que estão na atualidade.

As redes sociais auxiliam na informação desejada, exemplo o Blog do PPLP que é um diário on-line em que são publicadas histórias, idéias, imagens e o usuário pode realizar comentários e interagir com os organizadores a Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Maria Elizabeth Baltar Albuquerque e as alunas Danielle dos S. S. Belisario e Karcia Lúcia Oliveira Dias.

Estas ferramentas são acessadas diariamente, conforme os dados retirados do mesmo há uma média de 300 visitas da página do blog ao mês, onde sua maior abrangência de acessos é no Brasil, se estendendo também para outros países como EUA, Portugal, Itália, Alemanha, entre outros. Com o propósito de melhor divulgação, o blog passa por mudanças inovadoras, com a função de publicar, disseminar e compartilhar ainda mais as informações como: os cursos promovidos pela Semana do PPLP, eventos, entre outros.

O blog do PPLP tem seu registro de IBSN 01-10-1977-00 tornando-se mais confiável e conta com uma lista de blogs onde os usuários poderão visualizar o link de outros blogs sobre literatura popular e disponibilizar fotos dos eventos ocorridos. Possui um contador de acessos e um mapa com o local de visitantes on-line. Os interessados podem seguir o blog tornando-se membro, através do link <<http://pplp-ufpb.blogspot.com/>>. Com a finalidade de entrar em contato para maiores informações sobre o funcionamento do Centro de



Documentação, o usuário acessa o perfil do blog e visualiza o e-mail sendo possível enviar sugestões e dúvidas.

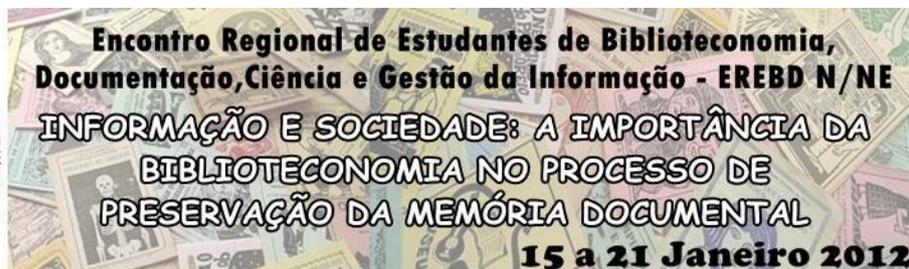
Como uma maneira de divulgar a literatura popular e especificamente os cordéis e conseqüentemente seus cordelistas é disponibilizado toda semana um cordel escolhido por avaliadores o “CORDEL DA SEMANA” onde é publicado no blog. Está disponível no blog uma lista de duplicatas - cordel, com objetivo de realizar permutas com outras instituições ou usuários do mundo inteiro que utilizam esta ferramenta.

O facebook do PPLP foi criado recentemente e conta com aproximadamente 140 perfis, dispõe de um feed de notícias, álbum de fotos, local para publicação de eventos, relacionados à literatura popular. O usuário pode interagir enviando mensagens e tirar dúvidas no bate papo online sobre o funcionamento do PPLP e visualizar a página <<http://www.facebook.com/home.php>>.

O facebook é a segunda forma de interação entre usuário e o bibliotecário, uma ferramenta rápida e fácil para publicar as informações, assumindo fundamental importância para disseminação da literatura popular, trazendo benefício para a comunidade acadêmica e usuários em geral. As informações contidas no blog do PPLP são automaticamente remetidas para o facebook, isto para facilitar ainda mais a interação nas redes sociais.

O Facebook é uma das redes sociais mais utilizadas em todo o mundo para interagir socialmente. Esta interação surge essencialmente pelos comentários a perfis, pela participação em grupos de discussão ou pelo uso de aplicações e jogos. É um espaço de encontro, partilha discussão de ideias e, provavelmente, o mais utilizado entre estudantes universitários. (PATRICIO; GONÇALVES, 2010, p. 594)

Para Alex Primo (2007, p.1) “a Web 2.0 é a segunda geração de serviços online e caracteriza-se por potencializar as formas de publicação, compartilhamento e organização de informações, além de ampliar os espaços para a interação entre os participantes do processo”. Utilizando estas ferramentas o PPLP disponibiliza informações sobre o acervo e fortalece o dinamismo entre usuário e o profissional bibliotecário.

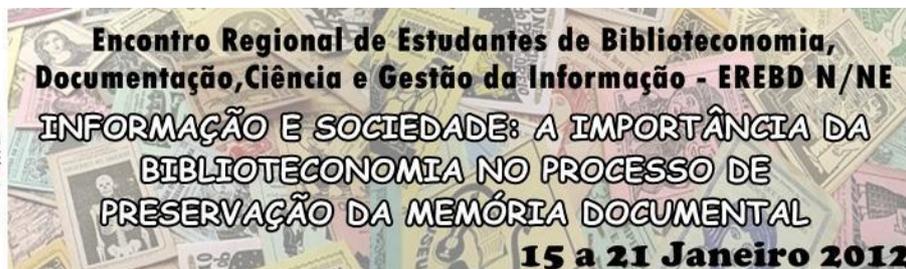


## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A principal idéia do artigo foi expor as formas que o Programa de Pesquisa em Literatura Popular (PPLP) utiliza para organizar, recuperar e disseminar o seu acervo de cordéis. Visto que é através do Sistema Integrado de Biblioteca - Ortodocs, da Base de Dados Folhetos de Cordel – CLIO, que o PPLP dispõe para o usuário recuperar a informação desejada.

O PPLP disponibiliza através das redes sociais, o Blog e o Facebook, informações necessárias para disseminação e recuperação da informação, tais como disponibilizando a lista de duplicatas dos cordéis para permuta. E através dos informes postados nessas redes o usuário tem conhecimento sobre os assuntos relacionados com a Literatura Popular em específico o cordel. Há uma interação com o bibliotecário, como estratégia de incentivar o usuário a realizar pesquisas na biblioteca ou através de suportes online e transmitir informações sobre literatura popular, proporcionando certo status ao artista, o escritor, o poeta, entre outros ao divulgar informações sobre os mesmos.

Contudo, falta incentivo dos diversos órgãos públicos e privados, pois, a literatura popular ainda não é tão valorizada e poderá ser esquecida. Por isso, que o PPLP se preocupa em preservar esta cultura, tão rica de sentimentos e emoções que de maneira simples expressa toda a história de um povo em especial o nordestino.



## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Baltar Carneiro. **Literatura Popular de Cordel: dos ciclos temáticos à classificação bibliográfica.** João Pessoa, 2011. 322f.

ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Baltar Carneiro. **Literatura de Cordel: tratamento e organização do acervo do PPLP.** 2009. Disponível em: <<http://dci2.ccsa.ufpb.br:8080/jspui/bitstream/123456789/87/1/Congresso%20Folclore%202007.pdf>>. Acesso em: 05 abril 2011.

ALEX PRIMO. O aspecto relacional das interações na Web 2.0. **E- Compós.** Brasília : v. 9, p. 1-21, 2007. Disponível em: <<http://www6.ufrgs.br/limc/PDFs/web2.pdf>> Acesso em: 23 maio 2011.

BARBOSA, Conceição Aparecida Pereira; SERRANO, Claudia Aparecida. **O blog como ferramenta para construção do conhecimento e aprendizagem colaborativa.** 2005. Disponível em: <[http://www.moodle.ufba.br/file.php/11601/Material\\_e-Prainfo\\_Modulo\\_II/011tcc3.pdf](http://www.moodle.ufba.br/file.php/11601/Material_e-Prainfo_Modulo_II/011tcc3.pdf)> Acesso em: 23 maio 2011.

BATISTA, Maria de Fátima Barbosa de Mesquita; et al. (Org). **Estudos em literatura popular.** João Pessoa: Editora Universitária / UFPB, 2004. p. 659.

BORGES, Francisca Neuma Fachine. Relações Polisotópicas na literatura de cordel. In:\_\_\_\_. **Estudos em literatura popular.** João Pessoa: Editora Universitária / UFPB, 2004, p. 235-256.

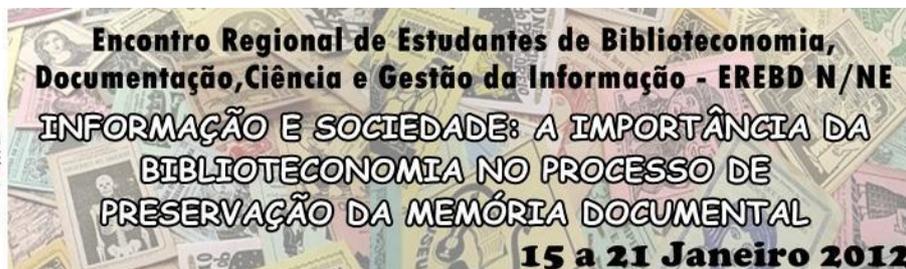
BRESSAN, Renato Teixeira. **Dilemas da rede: Web 2.0, conceitos, tecnologias e modificações.** 2007. Disponível em: <[http://www.petfacom.ufjf.br/wordpress/arquivos/artigos/Artigo\\_2\\_Web\\_2.0.pdf](http://www.petfacom.ufjf.br/wordpress/arquivos/artigos/Artigo_2_Web_2.0.pdf)> Acesso em: 23 maio de 2011.

GONÇALVES, Antonio Ricardo. **O que é Web 2.0** (Conceito Básico). 2010. Disponível em: <<http://colaboracao.net/2010/01/20/o-conceito-da-web-2-0/>>. Acesso em: 23 maio 2011.

MARTELETO, Regina Maria. **Análise de redes sociais: aplicação nos estudos de transferência da informação.** **Ci. Inf.**, Brasília, v. 30, n. 1, p. 71-81, jan./abr. 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/ci/v30n1/a09v30n1.pdf>> Acesso em: 23 maio de 2011.

MEDEIROS, Irani. Literatura de Cordel: origem e classificação. In:\_\_\_\_. **Estudos em literatura popular.** João Pessoa: Editora Universitária / UFPB, 2004, p. 313-327.

OLIVEIRA, Severina Sueli da Silva; ALBUQUERQUE, M<sup>a</sup> Elizabeth Baltar Carneiro de. **Folhetos de Cordel: critérios para organização e recuperação.** 2009. Disponível em:



<<http://dci2.ccsa.ufpb.br:8080/jspui/bitstream/123456789/204/1/folheto%20de%20cordel.pdf>>  
>. Acesso em: 06 abril 2011.

PATRICIO, Maria Raquel; GONÇALVES, Vitor. **Facebook: rede social educativa?. I** Encontro Internacional TIC e Educação. Lisboa: Universidade de Lisboa, Instituto de Educação. 2010. p. 593-598. ISBN 978-989-96999-1-5. Disponível em:  
<<http://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/3584/1/118.pdf>> Acesso em: 14 de junho de 2011.

PROGRAMA DE PESQUISA EM LITERATURA POPULAR – PPLP. **Blog**. 2008.  
Disponível em: <<http://pplp-ufpb.blogspot.com/>>. Acesso em: 30 maio 2011.

PROGRAMA DE PESQUISA EM LITERATURA POPULAR – PPLP. **Facebook**. 2011.  
Disponível em: <<http://www.facebook.com/home.php>>. Acesso em: 30 maio 2011.

RIO DE JANEIRO. Biblioteca Amadeu Amaral. **Catálogo de folhetos de cordel**. Rio de Janeiro: CNFCP, 2002. (Cadernos Técnicos, n. 1).

SANTOS, Idelette Muzart-Fonseca dos. O folheto do cordel. In: \_\_\_\_\_. **Memória das Vozes: Cantoria, romanceiro & cordel**. Tradução de Márcia Pinheiro. Salvador: Secretaria da Cultura e Turismo, Fundação Cultural do Estado da Bahia, 2008, cap. 4, p. 59-78.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - Biblioteca Central. **Ortodocs: Sistema Integrado de Bibliotecas**. 2003. Disponível em: <<http://150.165.241.35/biblioteca>>. Acesso em: 11 nov. 2011.